



ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NA INTERFACE ENTRE EDUCAÇÃO ESPECIAL E EDUCAÇÃO DO CAMPO

ROSA, Amanda Segantini da¹ (segantiniamanda@hotmail.com); **NOZU, Washington Cesar Shoiti**² (wcsn1984@yahoo.com.br);

¹Discente do curso de Pedagogia da UFGD;

²Docente do curso de Pedagogia da UFGD.

A interface entre a Educação Especial e a Educação do Campo foi silenciada na produção acadêmica por anos, porém de acordo com os últimos estudos realizados observa-se como as pesquisas vem avançando, trazendo novas formas de se pensar a escolarização de estudantes com deficiência, transtornos do espectro autista e altas habilidades/superdotação oriundos do meio rural. O objetivo desse trabalho é sistematizar a produção do conhecimento produzido no Brasil sobre a interface entre Educação Especial e Educação do Campo. Trata-se de uma pesquisa com abordagem quanti-qualitativa, com uso de estudo bibliométrico, tendo como fontes os artigos de periódicos, os livros/capítulos de livros e trabalhos em anais de eventos na Área de Educação. O recorte temporal compreendeu o período de 2011 a 2018. No que diz respeito aos procedimentos, foram realizados fichamentos, sistematização dos dados, gráficos e a análise do material. Os resultados indicam que: ainda há poucos livros publicados tratando especificamente desse tema; a produção concentra-se em artigos de periódicos; a publicação de trabalhos em anais de evento não aconteceu de forma gradual, demonstrando quedas e crescimentos ao longo dos anos e escassez de estudos em algumas regiões do país; a escassez da produção até o ano de 2011; a abrangência de produções, de forma significativa, no ano de 2018. Mesmo com o aumento da produção, ainda são latentes as dificuldades que as pessoas com deficiência enfrentam nas escolas do campo, como a falta de transporte, de locais e materiais adequados, a ausência do trabalho colaborativo entre professor regente e professor especializado. Nesse sentido, evidencia-se a carência de estudos em certas regiões do país, que merecem atenção de estudos futuros, visando ampliar os olhares sobre as variadas realidades vivenciadas no processo de escolarização de alunos da Educação Especial que vivem no campo.

Palavras-chave: interface, educação especial, educação do campo.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.